
VIVA GRANDES *possibilidades*

Vestibular de Verão 2015



FADISMA

Educando para um futuro de oportunidades.

CADERNO DE PROVA

CURSO DE
DIREITO

CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

30/11/14

Seja bem-vindo!

A FADISMA tem enorme satisfação em recebê-lo e agradece seu interesse.

Esta prova de seleção abrange, além da Redação, trinta questões que, de acordo com o programa constante no Manual do Candidato, foram elaboradas para testar sua habilidade de linguagem, sua capacidade de raciocínio e seu conhecimento de contexto.

Leia com calma e atenção e procure resolver com tranquilidade.

DESEJAMOS A TODOS BOA SORTE!

FACULDADE DE DIREITO DE SANTA MARIA

VESTIBULAR 2015/1

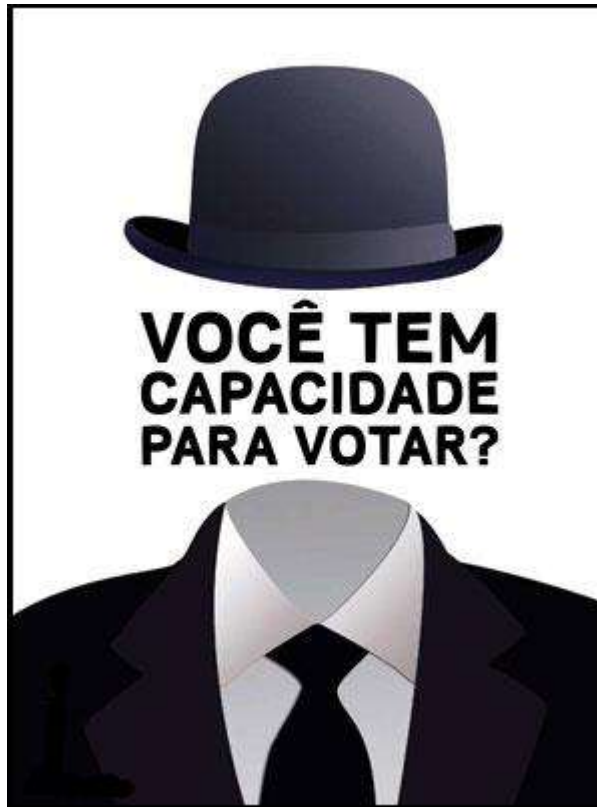
PROVA DE REDAÇÃO

EXPLICANDO O VOTO



VOTO FACULTATIVO





Todos os textos dessa prova tratam da dicotomia VOTO OBRIGATÓRIO X VOTO FACULTATIVO. Com base na leitura desses textos, nas imagens acima e no seu conhecimento de mundo, redija um texto dissertativo argumentativo, que traga a sua opinião sobre esse tema, respondendo a seguinte pergunta:

Você acha que o voto no Brasil deve ser obrigatório?

Seu texto deve ter, no máximo, 25 linhas.

QUESTÕES OBJETIVAS

Ao longo dessa prova, você encontrará fragmentos do texto ***Voto é como vacina: tem que ser obrigatório***, do cientista político Antonio Lassance, publicado em 2013, no site da revista Carta Maior. Para responder as questões de 1 a 8, considere esses fragmentos.

Para responder as questões 1 e 2, leia o excerto abaixo:

Bonita, ingênua, desinformada e irresponsável

1 A defesa do voto facultativo é muito bonita. Bonita, ingênua, desinformada e irresponsável. É preciso fazer esse debate com todo o respeito às pessoas que pensam diferente, que são muitas. Mesmo o “irresponsável” que acabei de utilizar tem um sentido respeitável, que será explicado adiante. A intenção aqui, mais do que fazê-
5 las mudar de ideia, é antes incentivá-las a repensar seus argumentos.

É bom tratar do tema antes que seja tarde demais. Antes que o Brasil resolva entrar nessa canoa furada. Há sempre propostas de emenda constitucional tramitando no Congresso. O voto facultativo pode nos surpreender, um dia, como um presente de grego.

10 Há pouco, tivemos o triste exemplo do Chile, que elegeu sua presidenta, Michelle Bachelet, com a expressiva proporção de 62% dos votos, mas com a presença de menos da metade dos eleitores. Houve quem apoiasse Bachelet e preferiu não votar pela simples suposição de que ela já estaria eleita, e seu voto não faria diferença. O mesmo deve ter ocorrido com alguns eleitores do lado adversário. Uma parte 15 importante dos eleitores votou não com base em suas convicções, mas em pesquisas de opinião. [...]

01) Sobre o recorte acima, é possível afirmar:

- A) Traz um tema que discute a obrigatoriedade do voto no Brasil, apontando o rumo que a argumentação do texto seguirá;
- B) Apresenta expressa crítica ao voto facultativo, contrapondo-o à obrigatoriedade do voto;
- C) Introduce a temática do debate sobre a obrigatoriedade do voto, apontando para um posicionamento neutro.
- D) Consubstancia argumentos favoráveis e contrários ao tema que será abordado ao longo do texto;
- E) Elenca sugestões e possibilidade que servem de solução para o problema debatido no texto.

02) Não serve como argumento favorável ao voto obrigatório no texto lido:

- A) A presença de menos da metade dos eleitores na eleição de Michelle Bachelet no Chile;
- B) A decisão dos eleitores chilenos, que apoiavam Bachelet, de não votarem por acreditarem que ela já estava eleita;
- C) A crença dos eleitores chilenos de que seu voto não alteraria o quadro eleitoral;
- D) O voto de importante parcela dos eleitores chilenos baseou-se na divulgação de pesquisas;
- E) A defesa de que o voto facultativo é muito bonita, ingênua, desinformada e irresponsável.

Para responder as questões de 3 a 6, leia o excerto abaixo:

Direito, sim; obrigação também

1 [...] Vota quem quer, pois o voto é um direito, certo? Errado. O voto é um direito, mas, como qualquer outro direito, ele traz consigo obrigações. A educação também é um direito, mas os pais são obrigados a colocar os filhos na escola (Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 55: "Os pais ou responsável têm a obrigação de 5 matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino").

A saúde é um direito, mas as famílias têm a obrigação de vacinar seus filhos. As pessoas devem estar vacinadas contra algumas doenças se quiserem visitar alguns estados e outros países. Os direitos são custeados graças à nossa obrigação de pagar impostos – o nome não é à toa.

10 Há uma frase do ex-senador Roberto Campos, famosa e muito repetida pelos papagaios de seu liberalismo, segundo a qual nossa Constituição tem muitos direitos e poucas obrigações. Basta ler a Constituição para comprovarmos que isso é uma balela. Na melhor das hipóteses, uma piada.

Mesmo o título dos direitos e garantias fundamentais é aberto com o 15 capítulo que se intitula "Dos direitos e deveres individuais e coletivos". O célebre e generoso art. 5.º, que expressa todo o sentido do apelido de "Constituição Cidadã" dado à Carta Magna brasileira, começa proferindo que "homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações".

Do voto deveríamos pensar o mesmo. É um direito e igualmente uma 20 obrigação. O cidadão que quer direitos está assumindo que tem uma relação com o Estado, que é o agente responsável por garantir esses direitos e cobrar as obrigações. O cidadão que tem o direito de reclamar do Estado, ***a plenos pulmões***, é o mesmo que tem a obrigação de dizer ao Estado que rumo ele deve tomar. Para que o Estado represente o que o cidadão quer, o pressuposto é que ***ele***, na condição de eleitor, diga 25 o que quer e o que não quer. [...]

03) Considere as assertivas que seguem sobre o texto lido:

- I- O autor estabelece uma comparação entre o voto, a educação e a saúde para relativizar sua condição de direito.
- II- A Constituição estipula tacitamente o que é direito e o que é dever do cidadão em seções individualizadas e separadas.
- III- A Carta Magna brasileira é clara ao tratar o voto igualmente como um direito e uma obrigação do cidadão.
- IV- O cidadão deve assumir postura ativa frente ao Estado, a fim de fazer valer seus direitos e obrigações.

Está(ão) correta(s):

- A) I e II;
- B) II, III e IV;
- C) II e IV;
- D) I e III;
- E) I e IV.

04) O termo ***ele*** (linha 24), destacado no último parágrafo do texto, tem como referente:

- A) Estado (linha 23);
- B) Cidadão (linha 24);
- C) Agente (linha 21);
- D) Ele (linha 23);
- E) Eleitor (linha 24).

05) A expressão ***a plenos pulmões*** (linha 22), em destaque no texto, só não pode ser substituída, sob pena de alterar o sentido, por:

- A) Com veemência;
- B) Com convicção;
- C) Com força;
- D) Com violência;
- E) Com empenho.

06) O segmento ***que expressa todo o sentido do apelido de "Constituição Cidadã" dado à Carta Magna brasileira*** (linhas 16 e 17), no período em que se encontra, carrega valor:

- A) Explicativo;
- B) Restritivo;
- C) Conclusivo;
- D) Causal;
- E) Consecutivo.

Para responder as questões 7 e 8, leia o excerto abaixo:

Pesquisa alguma substitui o voto

1 [...] A relação entre Estado e sociedade não pode ser marcada pela abstenção. A razão é simples: não sabemos exatamente o que a abstenção significa em uma eleição. A democracia não pode trocar eleições por pesquisas de opinião para saber o que o cidadão quer do Estado. Por melhores que sejam as pesquisas, e são muitas, e são 5 díspares, certamente alguém vai estar errado sobre algo muito importante de ser aferido.

A opinião pública está livre para ser analisada por qualquer um, da forma que achar melhor. Mas a vontade do cidadão, isso não pode ser deixado a qualquer um, de qualquer jeito. É algo importante demais para ficar nas mãos de institutos de pesquisa 10 ou, pior, de charlatões de plantão, especialistas de assuntos aleatórios, golpistas contumazes e toda uma legião de oportunistas ávidos em sequestrar a opinião daqueles que se abstiverem. Se ninguém gosta de dar um cheque em branco a quem foi eleito, muito menos deveriam dar a quem sequer foi eleito. [...]

07) O período "A democracia não pode trocar eleições por pesquisas de opinião para saber o que o cidadão quer do Estado." (linhas 3 e 4) poderia ser reescrito, sem que seu sentido fosse alterado, da seguinte forma:

- A) Pesquisas de opinião para saber o que o cidadão quer do Estado não poderiam trocar eleições por democracia;
- B) Pesquisas de opinião não podem ser trocadas, nas eleições, por democracia para saber o que o cidadão quer do Estado;
- C) A democracia pode trocar eleições por pesquisas de opinião para saber o que o cidadão quer do Estado;
- D) Eleições não podem ser trocadas, pela democracia, por pesquisas de opinião para saber o que o cidadão quer do Estado;
- E) Pesquisas de opinião para saber o que o cidadão quer do Estado não podem ser trocadas por eleições pela democracia.

08) Analise as afirmações a seguir, sobre o texto lido, julgando-as Falsas (F) ou Verdadeiras (V):

- () A primeira ocorrência do termo "abstenção" (linha 2) tem o sentido de "privação"; já a segunda ocorrência de "abstenção" (linha 2) tem o sentido de "renúncia".
- () As duas ocorrências do conetivo "e" (linha 4) têm valor semântico aditivo.
- () O pronome "isso" (linha 8) retoma a expressão "a opinião pública" (linha 7).
- () A preposição "em" (linha 11) deveria ser substituída por "de" ou "por" devido à regência do adjetivo "ávidos" (linha 11).

A sequência correta é:

- A) F – V – F – V
- B) F – F – V – V
- C) F – F – F – V
- D) V – V – V – F
- E) V – F – V – V

Leia a charge abaixo:



09) Sobre o conteúdo da charge, é possível afirmar:

- A) Faz uma crítica à forma como são feitas as pesquisas eleitorais no Brasil e coloca em dúvida sua credibilidade;
- B) Tem o objetivo de comparar o eleitor a ratos de laboratório;
- C) Propõe uma crítica ao manuseio de ratos em pesquisas científicas;
- D) Procura demonstrar que o número de votos nulos, nas pesquisas, é não manipulado pelos institutos;
- E) Sugere que as margens de erro, nas pesquisas eleitorais, são menores do que as apontadas pelos institutos.

10) Considere as afirmações sobre o texto abaixo:

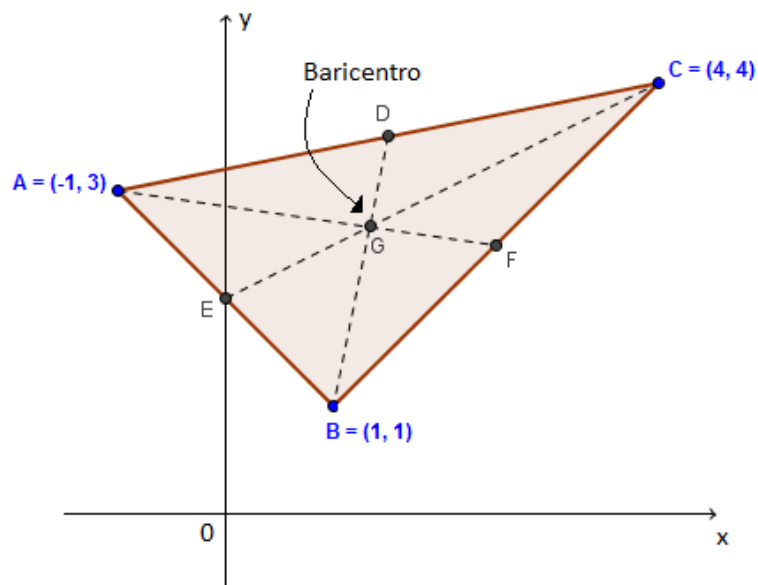


- I. A charge utiliza-se da ironia para obter o efeito de sentido desejado.
- II. Na charge, o voto obrigatório no Brasil é considerado como elemento de contraposição à democracia.
- III. A democracia é utilizada como metáfora, na charge, para propor uma reflexão sobre a obrigatoriedade do voto no Brasil.

Está(ão) correta(s):

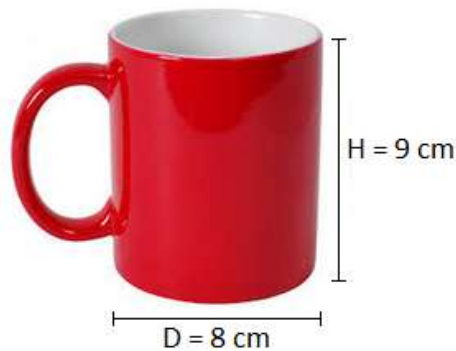
- A) Apenas I;
- B) Apenas II;
- C) Apenas III;
- D) I e III;
- E) I e II.

11) Observe o triângulo ABC abaixo: Todo triângulo possui BARICENTRO, que é o seu ponto de equilíbrio, ou seja, seu centro de gravidade. As coordenadas x e y do baricentro denotado por G valem respectivamente.



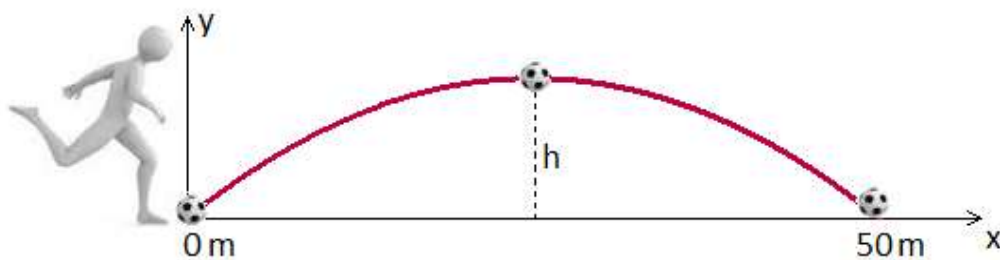
- A) 2 e 2
- B) 1,333... e 2,666...
- C) 2,333... e 3,666...
- D) 2 e 3
- E) 3 e 2

12) Uma caneca apresenta o formato de um cilindro reto com diâmetro da base e altura iguais a 8 cm e 9 cm respectivamente. Sem considerar a espessura, qual o volume da caneca em cm^3 ?



- A) $48\pi \text{ cm}^3$
- B) $576\pi \text{ cm}^3$
- C) $144\pi \text{ cm}^3$
- D) 72 cm^3
- E) 36 cm^3

13) Em um jogo de futebol, o goleiro de um dos times cobrou o tiro de meta, fazendo com que a bola percorresse uma distância de 50 m. O gráfico abaixo é dado pela função $y = -\frac{2}{125}x^2 + \frac{4}{5}x$, e ilustra a trajetória da bola. Qual foi em metros a altura máxima atingida pela bola?



- A) 20 m
- B) 15 m
- C) 25 m
- D) 18 m
- E) 10 m

14) Segundo os artigos 146 e 147 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), o empregado que despedido sem justa causa deve ser remunerado pelas férias não gozadas. Ora, João é empregado despedido sem justa causa. Logo, João deve ser remunerado pelas férias não gozadas. Esse é um exemplo de argumento:

- A) Indutivo;
- B) Dedutivo;
- C) Falacioso;
- D) Dialético;
- E) Condicional.

15) João analisa uma amostra de um saco de feijão e observa que aproximadamente 80% dos grãos são do tipo exportação. Conclui-se, então, que o saco de feijão é do tipo exportação. Esse é um exemplo de argumento:

- A) Dialético;
- B) Dedutivo;
- C) Indutivo;
- D) Falacioso;
- E) Condicional.

16) Bioética pode ser definida como nova ciência ética que combina humildade, responsabilidade e uma competência interdisciplinar, intercultural e que potencializa o senso de humanidade. É a combinação da biologia com conhecimentos humanísticos diversos constituindo uma ciência que estabelece um sistema de prioridades médicas e ambientais para a sobrevivência aceitável. Bioética como a emergência de obrigações éticas não apenas com o homem, mas a todos os seres vivos. Qual dos temas abaixo não é de interesse da bioética:

- A) Classificação dos tipos de ética aplicada;
- B) Reprodução humana;
- C) Alimentos transgênicos;
- D) Experimentação com animais;
- E) Patenteamento de material genético humano.

17) Marque a alternativa Incorreta:

- A) A moral é o conjunto de regras que procuram disciplinar o homem em sociedade e regular a vida interior do indivíduo;
- B) Agir contrário a conduta moral pode acarretar uma sanção interna ao sujeito (consciência);
- C) A conduta ilibada é o comportamento sem máculas, aquele sobre o qual nada se possa moralmente levantar;
- D) A opção ética de cada indivíduo não pode ser fruto de uma imposição ou temores ou falta de alternativas. Deve ser resultar de uma convicção - crença;
- E) A ética não tem espaço no debate político, muito menos faz parte da política.

18) Em seu trabalho, um advogado é sempre livre para consultar os livros de direito que quiser. E um médico, frequentemente, estuda casos em seus manuais de medicina. A todos deveria ser permitida uma liberdade semelhante de referência e consulta. Assim, aos estudantes deveria ser consentido usarem seus compêndios, durante os exames. Esse é um exemplo de argumento:

- A) Dialético.
- B) Dedutivo;
- C) Analogia;
- D) Indutivo;
- E) Condicional.

19) Todo advogado deve obedecer a certos preceitos da ética profissional. Indique aquele que não faz parte dessas exigências necessárias:

- A) Assumir todo caso jurídico;
- B) Conduta ilibada;
- C) Transparência com o cliente;
- D) Lealdade e verdade para com o cliente;
- E) Responsabilidade com a ação do cliente.

20) Indique o número seguinte da sequência: 0, 1, 1, 2, 4, 7, 13, 24, ____:

- A) 32
- B) 37
- C) 47
- D) 44
- E) 48

21) Acerca da Revolução Francesa, que em julho de 2014 celebrou sua passagem de 225 anos, pode-se afirmar que:

- A) À semelhança da Revolução Russa de 1917, possuiu um caráter socialista de inspiração marxista;
- B) Desenvolveu-se em oposição ao absolutismo monárquico, inspirando futuros movimentos revolucionários;
- C) Os privilégios sociais, resquícios do feudalismo, eram percebidos na burguesia francesa. Daí o fato da burguesia não necessitar pagar impostos para o Estado francês, o que deu início ao processo revolucionário socialista;
- D) As alternativas a e c estão corretas;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

22) Diversos eventos em 2014, em especial na Europa, relembrou o aniversário de 100 anos da eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Acerca da participação brasileira no conflito, pode-se afirmar que:

- A) O Brasil participou ativamente do conflito desde 1914, chegando a enviar uma Força Expedicionária, ao lado dos países membros da Tríplice Entente (Reino Unido, França e Rússia);
- B) O Brasil manteve a neutralidade durante todo o período de hostilidades;
- C) O Brasil participou ativamente do conflito, enviando uma Força Expedicionária à Itália, sob o comando do Marechal Mascarenhas de Moraes;
- D) O Brasil declarou guerra à Alemanha e a seus aliados em 1917. Contudo, a participação brasileira é considerada pequena;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

23) Em 15 de novembro de 2014, faz-se alusão aos 129 anos da Proclamação da República no Brasil. Acerca deste fato histórico, pode-se afirmar que:

- A) A proclamação contou com o apoio dos militares, descontentes com a chamada Questão Militar, e com o apoio dos cafeicultores apoiadores do Partido Republicano Paulista (PRP);
- B) A proclamação gozou de amplo apoio popular, uma vez que, tanto a monarquia, quanto a pessoa do imperador Dom Pedro II, eram malvistas pela maioria da população;
- C) O clero católico e os cafeicultores, em especial os do Oeste de São Paulo, não foram apoiadores da nova forma de governo. Isto explica a proclamação ter se dado por um golpe militar, liderado pelo Marechal Deodoro da Fonseca;
- D) Além de grande apoio da massa popular, a proclamação contou com a participação de diversas forças. Dentre elas, os militares, descontentes com a chamada Questão Militar, e os cafeicultores apoiadores do Partido Republicano Paulista (PRP);
- E) Nenhuma das alternativas.

24) O aniversário de 60 anos da morte do ex-presidente Getúlio Vargas foi lembrado em agosto de 2014. Sobre o governo de Getúlio Vargas, de 1951 a 1954, pode-se afirmar que:

- A) Era um governo ditatorial, sob a vigência da Constituição de 1934, que instituiu o chamado Estado Novo;
- B) Era um governo eleito democraticamente, tendo por Constituição vigente a promulgada em 1946, não obstante a oposição ferrenha que sofria o presidente e que culminou em seu suicídio;
- C) Era um governo ditatorial, tendo por Constituição vigente a promulgada em 1946, não obstante a oposição ferrenha que sofria o presidente e que culminou em seu suicídio;
- D) Era um governo ditatorial, sob a vigência da Constituição de 1937, que instituiu o chamado Estado Novo. Ao resistir a um golpe de Estado, o presidente acabou se suicidando;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

25) Em novembro de 2014, o mundo assistiu às comemorações de 25 anos da derrubada do chamado Muro de Berlim. Acerca da construção e queda do referido muro, pode-se afirmar que:

- A) O muro, construído em 1961 pelas forças de ocupação soviéticas, representou o fim do direito de ir e vir de alemães orientais e ocidentais de um lado ao outro da fronteira entre a então República Democrática Alemã e a República Federal da Alemanha;
- B) A queda do Muro de Berlim pode ser vista como um dos episódios do fim da chamada Guerra Fria. Todavia, não foi um dos prenúncios de uma "Era de Paz", como pretenderam alguns mais afoitos, haja vista os conflitos mundiais em curso;
- C) A construção e a queda do Muro representaram episódios de menor importância na chamada Guerra Fria;
- D) As alternativas a e b estão corretas;
- E) Nenhuma das alternativas está correta.

26) A queda do Muro de Berlim pode ser percebida como:

- A) O acirramento dos conflitos da chamada Guerra Fria bem como, a sua extensão por toda a década de 1990;
- B) O prenúncio do fim da chamada Guerra Fria, com a instituição de uma globalização de caráter ocidental e (neo)liberal e o aparecimento de uma nova ordem de conflitos, como os étnicos e religiosos;
- C) Um episódio de importância secundária na chamada Guerra Fria;
- D) O prenúncio do fim da chamada Guerra Fria, com a instituição de uma globalização de caráter ocidental e (neo)liberal, recebida de forma incontestável;
- E) Nenhuma das alternativas.

27) O fim da Guerra Fria pode ser percebido como uma alteração no campo da geopolítica. Esta afirmação pode ser justificada pela:

- A) Fragmentação da União Soviética e a ascensão da Federação Russa como potência, em convergência harmônica e atual com os interesses da União Europeia e dos Estados Unidos;
- B) Fragmentação da União Soviética e a ascensão da Federação Russa. Esta última revela divergência de interesses tanto com a União Europeia, tanto com os Estados Unidos, como no caso da guerra civil na Síria. Todavia, as suas posições não podem ser consideradas relevantes quanto a este item específico da agenda da política internacional;
- C) Fragmentação da União Soviética e a ascensão da Federação Russa como potência. Esta última revela divergência de determinados interesses políticos e econômicos, tanto com a União Europeia, tanto com os Estados Unidos;
- D) Fragmentação da União Soviética e a ascensão da Federação Russa. Esta última revela divergência de interesses com a União Europeia e com os Estados Unidos, mas suas posições podem ser consideradas relevantes apenas no caso da Ucrânia;
- E) Nenhuma das alternativas.

28) Pode-se afirmar que novos conflitos tiveram origem com o fim da Guerra Fria? Se sim, seriam conseqüências deles as mudanças no mapa europeu, percebidas pela:

- A) Dissolução consensual da Tcheco - Eslováquia e pela guerra civil que se seguiu ao fim da União Soviética, em território russo;
- B) Dissolução consensual da Iugoslávia e pela guerra civil que se seguiu ao fim da União Soviética, território russo;
- C) A guerra civil que se seguiu ao fim da antiga Iugoslávia. Não obstante o fim das hostilidades, ainda há casos a serem resolvidos, como a eventual soberania do Kosovo;
- D) Pela guerra civil que se seguiu, em ambos os casos, na antiga Tcheco – Eslováquia e na antiga Iugoslávia;
- E) Nenhuma das alternativas.

29) O fenômeno da globalização (ou mundialização) revelou inúmeros desafios a serem enfrentados pelos pesquisadores das Ciências Sociais e Humanas. Entre eles:

- A) O acirramento de novas formas de contestação política, e mesmo de novas ideologias, como o fundamentalismo islâmico, percebido nos atuais conflitos da Nigéria, Síria e Iraque;
- B) A percepção de que o meio ambiente deve ser visto como um bem a ser protegido de forma global. Igualmente, a sua degradação deve ser percebida também como um problema global;
- C) O ressurgimento de movimentos de viés nacionalista, que assumem um caráter radical e xenofóbico com relação aos imigrantes de diversas origens;
- D) As alternativas a, b e c estão corretas;
- E) Nenhuma das alternativas.

30) Acerca da Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que:

- A) Tem por característica básica o fato de ter sido outorgada, o que a faz similar à Constituição de 1824;
- B) Faz parte do processo de transição política e de redemocratização, que pôs fim ao período considerado autoritário e ditatorial de 1964 a 1985;
- C) Ao adotar como objetivo, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, entre outros de igual importância, instituiu um Estado Democrático de Direito;
- D) Nenhuma das alternativas;
- E) As alternativas b e c estão corretas.